



GUIA TÉCNICO DA ANBIMA DO AGRONEGÓCIO

Informações mínimas para
análise do produtor rural





SOBRE A ANBIMA

A ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) é uma associação que representa os mercados financeiro e de capitais e reúne diferentes instituições que, na sua diversidade, reproduzem a pluralidade do mercado brasileiro.

Reunimos mais de 1.300 empresas do setor, que contam conosco para atuar em prol do desenvolvimento econômico sustentável do Brasil. São bancos, gestoras de recursos, corretoras, plataformas de distribuição de valores mobiliários e fintechs que estão distribuídas por todo o país e se encontram na ANBIMA.

O core business da Associação é a representação, ou seja, a defesa dos interesses das instituições do mercado. Isso é feito de várias formas, distribuídas nas seguintes linhas de atuação:

Representação/advocacy: diálogo com diversos stakeholders para defender os interesses do mercado, engajando reguladores e entidades do setor privado para discutir o aprimoramento do ambiente de negócios.

Educação e certificação: promoção de iniciativas de educação de investidores e certificação e de qualificação de profissionais para atuarem no mercado de capitais.

Autorregulação: desenvolvimento de regras que são seguidas voluntariamente, feitas pelo mercado, para o mercado e em prol do próprio mercado.

Dados e análises: oferta de dados para auxiliar na tomada de decisões dos players e no desenvolvimento dos negócios, sendo a maior base de dados do mercado de capitais brasileiro.

Tendências: realização de diversos estudos e pesquisas para prover insights ao mercado.





 **ANBIMA**

**GUIA TÉCNICO DA ANBIMA
DO AGRONEGÓCIO**

Informações mínimas para
análise do produtor rural

Outubro de 2024



SUMÁRIO

◆ INTRODUÇÃO	6
◆ INFORMAÇÕES MÍNIMAS DO PRODUTOR RURAL	9
● 1. Informações do produtor	9
● 2. Informações da produção/quadro safra	10
● 3. Informações financeiras	12
◆ DISCLAIMER AO GUIA TÉCNICO	14



INTRODUÇÃO

A ANBIMA trabalha em prol do fortalecimento do mercado de capitais para que ele seja capaz de financiar o desenvolvimento do Brasil. O setor agropecuário, como o principal motor da economia do país e cada vez mais relevante no PIB nacional, é um grande aliado nessa missão. Para explorar o enorme potencial do segmento, é necessário acesso a recursos financeiros e o mercado de capitais dispõe de inúmeras alternativas para isso.



A cadeia produtiva do agronegócio representa 24,8% do PIB e empregou 19,4% da população economicamente ativa no primeiro trimestre de 2024, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP).



Por conta dessa representatividade do setor, temos uma agenda focada no agro com o objetivo de aproximar o mercado do produtor rural. Uma das nossas iniciativas nessa frente é o projeto AgroCapitais, realizado em conjunto com o IBDA (Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio), a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e o IPA (Instituto Pensar Agro). Ele busca disseminar informações e facilitar o acesso a alternativas de financiamento para produtores rurais e investidores, promovendo o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Brasil.



A expansão e a diversificação das formas de financiamento via mercado de capitais, em adição às linhas de crédito tradicionais disponibilizadas por bancos e cooperativas, criam novas opções de acesso ao crédito para o produtor rural no país, o que contribui para mitigar pressões no custo de produção via crédito. Esse mercado oferece diversos produtos financeiros que podem ser utilizados para financiar as atividades agrícolas, proporcionando maior flexibilidade, acesso a recursos e taxas mais atrativas.

Entre os principais produtos financeiros disponíveis estão:

Debêntures, notas promissórias e notas comerciais:

títulos de dívida emitidos por empresas que oferecem uma rentabilidade fixa ou variável aos investidores. Esses recursos captados podem ser utilizados para investimentos em infraestrutura, compra de insumos, expansão da produção, entre outros fins.

CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): títulos lastreados em recebíveis originados de negócios na cadeia do agro que permitem a captação de recursos para o setor.

Fiagro (Fundo de Investimento nas Cadeias

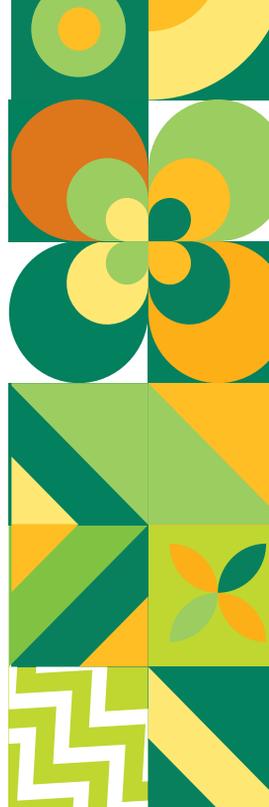
Produtivas Agroindustriais): fundos que permitem a captação de recursos para o agronegócio por meio de investimentos de natureza imobiliária rural ou de atividades relacionadas à produção do setor.

FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios):

fundos que compram direitos creditórios, como duplicatas e recebíveis, proporcionando liquidez aos produtores rurais.

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio): títulos emitidos por instituições financeiras lastreados em créditos originados de negócios entre produtores rurais e terceiros.

CPR (Cédula de Produto Rural): títulos emitidos por produtores rurais ou suas cooperativas, representando a promessa de entrega futura de produtos agrícolas. Esses títulos podem ser utilizados como lastro para a emissão de CRA.





CCB (Cédula de Crédito Bancário): títulos emitidos por pessoas físicas ou jurídicas representando uma promessa de pagamento em dinheiro, que podem ser utilizados como lastro para operações de securitização.

Outra ação é este guia técnico que oferece sugestões de informações mínimas do produtor rural. Ele auxilia tanto os estruturadores de ofertas quanto os produtores. No caso dos estruturadores, facilita a coleta de informações de forma padronizada, com o objetivo de simplificar o processo de análise de risco e melhorar as condições de crédito, criando as circunstâncias necessárias para uma melhor alocação de recursos e esforços para o originador ligado ao setor rural. Já para os produtores, o guia desempenha um papel educativo, uma vez que é ótima fonte de consulta para estarem cientes das informações que deverão reportar ao mercado e se prepararem antecipadamente.

Toda a agenda do mercado de capitais em prol do agronegócio contribui para a constante educação dos participantes sobre o funcionamento do próprio mercado financeiro e, conseqüentemente, maior fomento ao crédito privado. O objetivo principal desta pauta é criar um círculo virtuoso para o segmento, que atualmente apresenta o maior dinamismo da economia brasileira.



INFORMAÇÕES MÍNIMAS DO PRODUTOR RURAL

1

Informações do produtor



1. Nome completo ou razão social
2. CPF/CNPJ
3. Endereço completo
4. Telefone de contato
5. E-mail
6. Tipo de produtor (pessoa física ou jurídica)
7. Tipo de atividade (agrícola, pecuária, florestal etc.)
8. Tempo de experiência na atividade

Informações da propriedade



9. Área total da propriedade (em hectares)
10. Forma de aquisição da propriedade (compra, arrendamento, parceria etc.)
11. Área cultivada/produzida (em hectares)
12. Expectativa de abertura de área e cronograma:
 - i. Custos de abertura
13. Área própria
14. Área arrendada:
 - i. Custo de arrendamento
15. Localização da propriedade (município, estado, região etc.)
16. Relação de parque de máquinas
17. Indicação de silos na propriedade e capacidade de armazenagem
18. Indicação de possuir área irrigada e quantidade de hectares irrigados

Informações do negócio



19. Envio de apresentação institucional, se houver

2

Informações da produção/quadro safra

Para preenchimento das informações sobre o quadro safra, que deve ser preenchido para cada tipo de produto (exemplo: café, soja, milho, cana etc.), informar os dados conforme tabela abaixo. As informações reportadas devem ser dos últimos três anos e a projeção para os próximos dois anos.

Produto	20__/20__	20__/20__	20__/20__	20__/20__	20__/20__
Área própria (ha)					
Área arrendada (ha)					
Produtividade (saca por ha)					
Preço médio (R\$ por ha)					
Custo médio (R\$ por ha)					

Produção pecuária bovina

Sistema de criação

Quantidade de cabeças	Bezerros (machos) 0-12 meses	Bezerras (fêmeas) 0-12 meses	Novilhas 12-24 meses	Garrotes 12-24 meses	Vacas >24 meses	Bois >24 meses	Total
Rebanho atual							
Rebanho a adquirir no ano							
Previsão de nascimentos no ano			-----	-----	-----	-----	
Perdas/mortes							
Previsão de vendas no ano							
Saldo							

Previsão de investimentos no ano 20__

Aquisição de animais	Bezerros (machos) 0-12 meses	Bezerras (fêmeas) 0-12 meses	Novilhas 12-24 meses	Garrotes 12-24 meses	Vacas >24 meses	Bois >24 meses	Total

Dados técnicos

Confinamento	Ano	Quantidade de animais	Dias/lote	Custo diária
	20__			
	20__			
	20__			

Dados técnicos

Pastagem	Ano	Área (ha)	Custo de manutenção anual (R\$/ha)	Custos de arrendamento
	20__			
	20__			
	20__			

Preços de comercialização

Ano	Bezerros (machos) 0-12 meses	Bezerras (fêmeas) 0-12 meses	Novilhas 12-24 meses	Garrotes 12-24 meses	Vacas >24 meses	Bois >24 meses
20__						
20__						
20__						



3

Informações financeiras

1. Abertura do endividamento atualizado

a) Endividamento bancário

Bancário	Dívida
Banco	
Modalidade	
Moeda	
Taxa	
Cronograma de amortização	
Garantias	

b) Endividamento no mercado de capitais

Mercado de capitais	Dívida
Instrumento	
Moeda	
Taxa	
Cronograma de amortização	
Garantias	

c) Junto aos fornecedores de insumos

Fornecedores de insumo	Dívida
Nome (fornecedor)	
CNPJ (fornecedor)	
Tipo de insumo	
Moeda	
Taxa	
Cronograma de amortização	
Garantias	



Todas as tabelas do guia estão disponíveis em um arquivo de excel em anbi.ma/guia_agro e no QR Code



2. Seguros da produção (e envio de apólice)

3. Envio de documento

a) Envio de documento – Pessoa Jurídica

- a. Organograma
- b. Contrato social
- c. Imposto de renda de pessoa física dos sócios
- d. Histórico dos diretores
- e. Site da empresa, quando houver
- f. Demonstrações financeiras dos últimos 3 exercícios sociais
- g. Abertura do endividamento com os fornecedores e instituições financeiras
- h. Relação dos contratos de venda de grãos com tradings
- i. Relação de faturamento
- j. Abertura preço versus quantidade
- k. Principais clientes
- l. Principais fornecedores
- m. Capacidade produtiva versus projetada
- n. Capex projetado para os próximos anos
- o. Projeção de crescimento da companhia para os próximos anos
- p. CAR das propriedades

b) Envio de documento – Pessoa Física

- a. Imposto de renda de pessoa física do conglomerado/grupo econômico
- b. Abertura do endividamento com os fornecedores e instituições financeiras
- c. Quadro de safra atualizado e projeções, conforme tabela acima
- d. Posição do caixa e aplicações financeiras
- e. Relação dos contratos de venda de grãos com tradings
- f. Contratos de arrendamento de propriedade e certidão de matrículas das áreas próprias
- g. Relação patrimonial (bens em posse do conglomerado/grupo econômico)
- h. Relação de faturamento
- i. Estoque disponível de grãos para comercialização
- j. Estoque disponível de insumos
- k. Abertura preço versus quantidade
- l. Principais clientes
- m. Principais fornecedores
- n. Capacidade produtiva versus projetada
- o. Projeção de investimentos para os próximos anos (maquinários, terras, armazenagem etc.)
- p. Projeção de crescimento para os próximos anos
- q. CAR das propriedades
- r. Em caso de atividade pecuária, envio da "movimentação de rebanho"



DISCLAIMER AO GUIA TÉCNICO

Essa publicação propõe práticas a serem observadas pelos estruturadores de títulos de mercado de capitais quando em contato com o originador da cadeia do agronegócio e tem como objetivo buscar padronizar as informações solicitadas.

Entendemos que a padronização das informações mínimas necessárias facilita a análise comparativa entre as operações por parte do estruturador, o que se refletirá em melhores condições de negócios, com um processo célere e produtivo para todos os agentes envolvidos (estruturador, produtor rural etc.), seja ele no segmento agropecuário (safras de milho, arroz etc.), seja no de pecuária (proteína animal, como gado, bezerros etc.).

A padronização também desempenha um papel educativo para os produtores do setor agroindustrial, com a simplificação de processos, o que promove uma maior integração entre o campo e o mercado de capitais.

O conteúdo deste guia não é vinculante para quaisquer instituições, associadas ou não à ANBIMA. Ele também não se caracteriza, de nenhum modo, como documento da autorregulação ANBIMA.

As melhores práticas contidas nesta publicação não devem ser interpretadas de forma a contrariar, mitigar ou se sobrepor a nenhum normativo contido na legislação, regulação e autorregulação aplicáveis aos mercados financeiro e de capitais.

Expediente

GUIA TÉCNICO DA ANBIMA DO AGRONEGÓCIO

Informações mínimas para
análise do produtor rural

Outubro de 2024



Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 501 – 704,
Bloco II, Botafogo
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22250-042
Tel.: (21) 2104 9300

São Paulo
Av. Doutora Ruth Cardoso,
8501 21º andar, Pinheiros
São Paulo – SP
CEP: 05425-070
Tel.: (11) 3471 4200



www.anbima.com.br



Presidente

Carlos André

Diretores

Adriano Koelle, Andrés Kikuchi, Aquiles Mosca, Carlos Takahashi, César Mindof, Denisio Liberato, Eduardo Azevedo, Eric Altafim, Fernanda Camargo, Fernando Rabello, Fernando Vallada, Flavia Palacios, Giuliano De Marchi, Gustavo Pires, Julya Wellisch, Pedro Rudge, Roberto Paolino, Roberto Paris, Rodrigo Azevedo, Sergio Bini, Sergio Cutolo, Teodoro Lima e Zeca Doherty

Comitê Executivo

Amanda Brum, Eliana Marino, Francisco Vidinha, Guilherme Benaderet, Lina Yajima, Marcelo Billi, Soraya Alves, Tatiana Itikawa, Thiago Baptista e Zeca Doherty

Gerência de Representação de Mercado de Capitais

Erika Lacreta

Redação

Maike Douglas Silva, Marcelo Cidade e Lucas Pinatti

Apoio técnico

Gustavo Santos Ortolan e Felliipe Hostalácio Rodrigues

Imagens

Adobe Stock



ANBIMA

www.anbima.com.br